

**EFEITO DA INCLUSÃO DE EXTRATOS DE ALHO E CANELA SOBRE O
PERFIL BIOQUÍMICO SANGUÍNEO DE FRANGOS DE CORTE**

Debora Duarte Moraleco (deboramoraleco@outlook.com)

Rodrigo Garofallo Garcia (rodrigogarcia@ufgd.edu.br)

Maria Fernanda De Castro Burbarelli (fariakita@gmail.com)

Deivid Kelly Barbosa (dkellybarbosa@gmail.com)

Claudia Marie Komiyama (claudiakomiyama@ufgd.edu.br)

Fabiana Ribeiro Caldara (fabianacaldara@ufgd.edu.br)

Jean Kaique Valentim (kaique.tim@hotmail.com)

Alexander Alexandre De Almeida (alexanderalmzootec@gmail.com)

Elivelton De Salles Da Silveira (eliveltonsalles89@gmail.com)

Paulo Henrique Bráz (paulo.braz@uffs.edu.br)

A avicultura moderna busca alternativas aos antimicrobianos melhoradores de desempenho devido às crescentes restrições ao seu uso e à demanda por sistemas de produção mais sustentáveis. Nesse contexto, os aditivos fitogênicos têm despertado interesse por apresentarem propriedades antioxidantes, antimicrobianas e imunomoduladoras, podendo contribuir para a manutenção da saúde e do desempenho das aves. Dessa forma, objetivou-se avaliar o efeito da inclusão de extratos de alho e canela na dieta de frangos de

corte em substituição aos melhoradores de desempenho e seus efeitos sobre o perfil bioquímico sanguíneo. O experimento foi conduzido no aviário experimental da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), utilizando 1.200 pintos de corte machos da linhagem Ross TM4®, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado. Foram avaliados cinco tratamentos: T1 – inclusão de bacitracina de zinco; T2 – inclusão de 0,000 kg/ton de extrato de alho e canela; T3 – inclusão de 0,250 kg/ton de extrato de alho e canela; T4 – inclusão de 0,500 kg/ton de extrato de alho e canela; e T5 – inclusão de 0,750 kg/ton de extrato de alho e canela. Foram utilizadas seis repetições por tratamento, com 40 aves por unidade experimental, totalizando 30 boxes. Aos 21 e 42 dias de idade, foram coletadas amostras sanguíneas de uma ave por repetição por meio de punção da veia ulnar. As amostras foram centrifugadas para obtenção do soro e armazenadas a -20°C até a realização das análises bioquímicas. As determinações bioquímicas incluíram os teores séricos de albumina, colesterol e triglicerídeos, bem como as atividades das enzimas alanina aminotransferase (ALT) e aspartato aminotransferase (AST). As análises foram realizadas em espectrofotômetro BioPlus 200 utilizando kits comerciais GoldAnalisa®. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo procedimento MIXED do SAS, adotando-se nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que não houve diferenças significativas ($P>0,05$) entre os tratamentos para os níveis séricos de albumina, colesterol e triglicerídeos, bem como para as atividades enzimáticas de ALT e AST aos 21 e 42 dias de idade. Esses resultados indicam que a suplementação com extratos de alho e canela, independentemente da dose utilizada, não promoveu alterações no metabolismo proteico, lipídico ou na integridade hepática das aves durante o período experimental. Conclui-se que a utilização de extratos de alho e canela em substituição aos antimicrobianos melhoradores de desempenho não compromete o perfil bioquímico sanguíneo de frangos de corte, demonstrando que esses aditivos fitogênicos podem ser empregados de forma segura na alimentação das aves, sem causar alterações metabólicas detectáveis nas condições avaliadas.

Palavras-chave: aditivos fitogênicos; avicultura; metabólitos séricos; nutrição animal; saúde metabólica.